

ARROZ – 15/07 a 19/07/2024

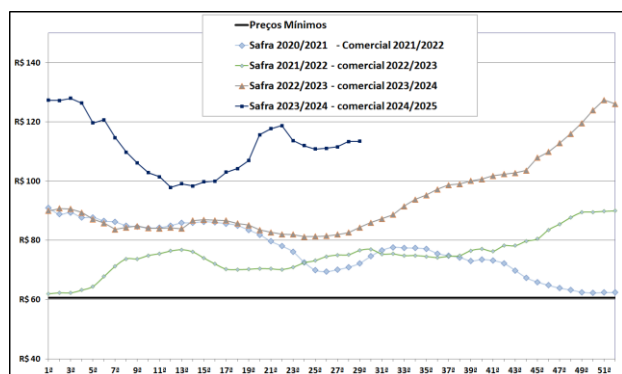
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	84,31	110,86	113,40	113,48	34,60%	2,36%	0,07%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	144,18	140,50	138,92	-	-3,65%	-1,12%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	119,43	126,88	128,46	-	7,56%	1,25%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	79,34	108,71	108,44	108,44	36,68%	-0,25%	0,00%
Tocantins	60kg	113,59	130,00	130,00	130,00	14,45%	0,00%	0,00%
Mato Grosso	60kg	113,00	110,00	120,00	120,00	6,19%	9,09%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	125,80	177,52	174,20	171,80	36,57%	-3,22%	-1,38%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	147,55	151,80	151,40	-	2,61%	-0,26%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	435,00	646,00	604,00	598,00	37,47%	-7,43%	-0,99%
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	152,28	143,76	143,95	-	-5,47%	0,13%
Paridade de Importação (Atacado de SP)								
Paraguai	Tonelada	473,35	679,44	-	733,79	55,02%	8,00%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,7992	5,4304	5,4341	5,4895	14,38%	1,09%	1,02%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50kg (RS e SC), R\$ 72,73/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro/2024

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Atualmente, nota-se um mercado operando próximo da estabilidade, sendo que uma queda mais acentuada dos preços deverá ser limitada em face do cenário de menor disponibilidade interna, após seguidas safras com produção abaixo da média histórica do setor. Pontua-se, ainda, a expectativa de incremento do consumo interno de arroz em 2024, reflexo do significativo aumento do número de beneficiários e do valor médio distribuído no Programa Bolsa Família.

Cabe destacar que, dado o momento de menor estoque disponível no mercado e de cotações significativamente acima da média dos últimos anos, a tendência é que para a Safra 2024/25 haja mais um aumento mais expressivo de área plantada do grão. A maior oferta projetada para o próximo ano deverá refletir menores preços ao produto e, conseqüentemente, em redução dos valores comercializados no varejo do país, caso não haja alguma adversidade climática acentuada nas regiões produtoras do grão.

Com a evolução da colheita na principal região produtora, identifica-se um viés de baixa das cotações no mercado asiático, sendo parte desse movimento explicado sazonalidade de preços usual do mercado. Ademais, com o intenso aumento dos estoques indianos, agentes de mercado esperam que a Índia deverá flexibilizar as barreiras para a exportação de algumas variedades de arroz.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Dado o atual cenário de menor oferta nacional e a perspectiva de aumento do consumo interno, ainda levando em consideração os baixos estoques de passagem registrados no início da Safra 2023/24, estima-se uma reversão da dos saldos positivos da balança comercial de arroz para um déficit estimado em 400 mil toneladas. No acumulado no ano, o setor já acumula 257,4 mil toneladas (entre janeiro e junho de 2024). No mês de junho o Brasil importou 108,7 mil toneladas, principalmente do Paraguai e do Uruguai. Sobre as exportações, o país comercializou 62,4 mil toneladas, com destaque para as vendas de arroz beneficiado para a Costa Rica.